



ATAS

Folha 43

Acta Número Noventa e Sete

_____ Aos vinte e oito dias do mês de Março de dois mil e vinte e dois, reuniu-se em sessão ordinária, a Assembleia Geral de "O Petiz" – Associação Cultural e Educativa de Apoio à Criança, com o número fiscal cinco, zero, dois, dois, dois, sete, nove, nove, zero, nas suas instalações sita na Rua de Angola, número cinquenta e sete, primeiro andar, na vila da Lourinhã. _____

Da agenda constou a seguinte Ordem de Trabalhos:

_____ Ponto um: Apresentação e votação do Relatório e contas da Gerência de dois mil e vinte e um e Parecer do Conselho Fiscal _____

_____ Ponto dois: Eleição do Presidente da Mesa de Assembleia para exercício de funções até ao final do mandato em curso (dois mil e dezanove, dois mil e vinte e dois) _____

_____ Ponto três: Outros assuntos de interesse _____

_____ Pelas vinte e uma horas e dez minutos, o Presidente da Mesa de Assembleia, Diogo Santos, deu início à reunião da Assembleia, estando presentes doze sócios, e passou à leitura da Convocatória e da Ata número noventa e seis, tendo esta sido colocada à aprovação dos sócios presentes. A aprovação da Ata contou com seis abstenções, referentes aos sócios Ana Carla Gonçalves, sócia número mil duzentos e onze, Sara Nóbrega, sócia número mil trezentos e quarenta e sete, Diogo Santos, sócio número mil quatrocentos e trinta e seis, Maria Rosa, sócia número mil quatrocentos e sessenta e sete, Ana Martins, sócia número mil quinhentos e cinquenta e seis e Telma Ferreira, sócia mil seiscentos e vinte e seis, tendo sido aprovada pelos restantes sócios presentes _____

_____ Aquando da leitura do ponto um da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa de Assembleia deu nota de uma gralha na Convocatória, que refere que o Relatório e contas da Gerência se reporta erradamente ao ano de dois mil e vinte e que deveria ser substituído pelo ano de dois mil e vinte e um. _____

_____ Quanto ao ponto dois da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa de Assembleia, esclareceu que pela impossibilidade continuada de Diogo Gonçalves, Presidente da Mesa de Assembleia eleito, comparecer às Reuniões da Instituição, o mesmo informou da sua intenção de sair do cargo aquando da elaboração da Convocatória, sem contudo ter apresentado o desejo por via formal e que desta forma, dado que também o mandato se encontra a terminar no final do corrente ano de dois mil e vinte e dois, continuará a ser substituído, caso seja necessário, até ao final do mandato, não se justificando a realização de nova eleição. _____

_____ De seguida, o Presidente da Mesa de Assembleia, convidou a Presidente da Direção, Maria Rosa, a apresentar o Relatório e contas de dois mil e vinte e um. Tomou então da palavra a Presidente da Direção, que informou que, em termos de Receitas, que incluem Subsídios, Doações e Vendas, foi gerado o valor total de trezentos e quarenta mil, seiscentos e oitenta e um euros e sessenta e oito cêntimos, que em termos de Vendas e Serviços prestados, onde temos as mensalidades, foi contabilizado o total de cento e cinquenta e três mil, quinhentos e quatro euros e quarenta cêntimos, o que demonstra que a Instituição sobrevive devido aos subsídios e mensalidades. _____



ATAS

Folha 44

Quanto a Gastos, os Gastos com o Pessoal representam a maior fatia, totalizando o valor de trezentos e oitenta e oito mil, seiscentos e dezassete euros oitenta e oito cêntimos, logo seguido pelo valor dos Fornecimentos e Serviços Externos, com o valor de setenta e um mil, quatrocentos e sessenta e um euros e setenta e dois cêntimos. A Presidente alertou para o facto de as mensalidades terem diminuído bastante do ano de dois mil e vinte para o ano de dois mil e vinte e um devido ao impacto da pandemia, totalizando uma diferença e uma redução de dezanove mil, trezentos e doze euros e trinta e oito cêntimos. Referiu também que os Subsídios e Doações subiram devido à gratuidade da creche, cujas mensalidades passaram a ser suportadas pela Segurança Social. Após o exposto, informou que o Resultado Líquido de dois mil e vinte e um é bastante diferente do de dois mil e vinte, mas que apesar de tudo, se conseguiu o equilíbrio das contas.

De seguida, a Presidente da Direção mostrou um quadro explicativo sobre valores de utentes por valências do Petiz e referente ao ano de dois mil e vinte e um, informando que frequentaram o Petiz, quinhentos e trinta e nove crianças. A sócia número mil trezentos e quarente e sete, Sara Nóbrega, interrogou sobre o valor a zeros do mês de Fevereiro, ao que a Presidente da Direção esclareceu ter a ver com o período de Lay-Off. Avançando com os valores por utente de cada valência, a Presidente referiu que a creche teve um resultado de vinte e oito mil, quinhentos e vinte e nove euros e trinta e três cêntimos, com apuramento do custo de cada criança no valor de trezentos e noventa e oito euros e setenta e seis cêntimos e um rendimento por criança de quatrocentos e cinquenta e um euros e sessenta e nove cêntimos. Quanto ao pré-escolar, o custo por criança totalizou o valor de trezentos e oitenta e cinco euros e oitenta e sete cêntimos e um rendimento por criança no valor de trezentos e noventa euros e setenta e seis cêntimos. Por último, o CRE, Centro de Recursos Educativos, por não ser participado pela Segurança Social, como restantes valências e ser suportado pelas mensalidades, as quais não são suficientes, apresenta um valor negativo de vinte e sete mil, quinhentos e cinquenta e quatro euros e oitenta e um cêntimos. Cada criança do CRE tem um custo de duzentos e trinta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos e um rendimento de cento e trinta e quatro euros e dezasseis cêntimos. Face ao exposto, a Presidente informou que a creche e o pré-escolar conseguem manter o CRE.

De seguida, a Presidente mostrou-se disponível para qualquer dúvida e a sócia número seiscentos e sessenta e sete, Mara Leitão, questionou se os sócios poderiam ter acesso ao documento por mail, ao que a Presidente lembrou que vai estar no Site ou que poderá ser disponibilizado na Secretaria. O Vice-Presidente, Rodrigo Silva, informou também que todos os documentos e de anos anteriores, estão também disponíveis na Secretaria.

Dado não ter havido mais nenhuma intervenção dos sócios presentes, o Presidente da Mesa de Assembleia prosseguiu com a passagem da palavra ao Conselho Fiscal, no sentido de emitir o seu Parecer. A Presidente do Conselho Fiscal, Ana Carla Gonçalves, passou a apresentar o Exercício de dois mil e vinte e um, iniciando com um agradecimento à Direção quanto à sua disponibilidade e explicação pelas informações financeiras. De seguida, alertou para a subida generalizada da taxa de inflação, fator que deverá merecer a maior atenção no decorrer do ano de dois mil e vinte e dois. Ana Carla Gonçalves emitiu o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e contas de dois mil e vinte e um, tendo o mesmo sido favorável e submetido à aprovação pelos sócios presentes, que mereceu a aprovação por unanimidade dos sócios presentes.



ATAS

Folha 45

_____ Posto isto, o Presidente da Mesa de Assembleia passou ao Ponto três da agenda – Outros Assuntos de interesse – e questionou os sócios presentes sobre alguma questão que quisessem colocar, tendo intervindo a sócia número mil duzentos e onze, Ana Carla Gonçalves, acerca de uma possível alteração das normas de funcionamento do edifício, dado que a porta corta-fogo do primeiro piso abre para fora e ocupa mais de metade do degrau, dificultando a mobilidade. Ana Carla Gonçalves referiu que há uns anos atrás, a porta estava sempre aberta e se o mesmo poderia voltar a acontecer, pelo menos até às nove horas e quinze minutos. A Presidente da Direção mostrou-se disponível para averiguar se tal poderia ser possível, salientando que as instalações do edifício são limitadas e os corredores estreitos. De seguida, interveio a sócia número mil trezentos e quarenta e sete, Sara Nóbrega, que comentou a morosidade das esperas nos momentos da colocação e da saída de crianças, na medida em que os pais acabam sempre por querer trocar alguma informação sobre os seus educandos junto das educadoras, e, enquanto isso, outros pais se acumulam no exterior a aguardar a sua vez de entrar, dado que as regras no âmbito da pandemia se mantêm. Face ao exposto, a Presidente da Direção, sugeriu que esse feedback fosse dado pelos pais às educadoras, pois não consegue estar a par de todas as situações, mas que iria interrogar o delegado de saúde pública se poderão concentrar mais pessoas no interior do edifício, nos momentos da largada e da recolha de crianças. Neste momento, o Vice-Presidente Rodrigo esclareceu que, ao invés da intermitência de uma pessoa de cada vez, tinham já introduzido a regra de entrarem três pessoas de cada vez. _____

_____ Após as intervenções dos sócios, o Presidente da Mesa de Assembleia lembrou o período das entregas de IRS e da importância que tem, os sócios contribuírem com o seu donativo para o Petiz. _____

_____ Nada mais havendo a discutir, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por terminada a Assembleia pelas vinte e duas horas. _____

Presidente: Diogo A. T. Santos

1ª Secretária: Sara Nóbrega

2ª Secretária: Sílvia Costa